

Situação das Arboviroses em São Paulo - SP

Esse boletim analisa as condições de transmissão das arboviroses em São Paulo utilizando dados de clima, redes sociais e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Saúde. A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Esse ano foram notificados até o momento, 1198181 casos de Dengue e Chikungunya, o que corresponde a uma incidência acumulada de 3905 casos por 100.000 habitantes. Esse valor corresponde a 52,3 % do registrado no ano passado, no mesmo período.



Figura 1. Contagem semanal de casos notificados de arboviroses no estado. As setas indicam variação semanal.

Curva epidêmica

A figura 2 mostra o padrão de variação da curva epidêmica de chikungunya e dengue, onde saltos positivos seguidos (setas vermelhas) indicam períodos de transmissão.

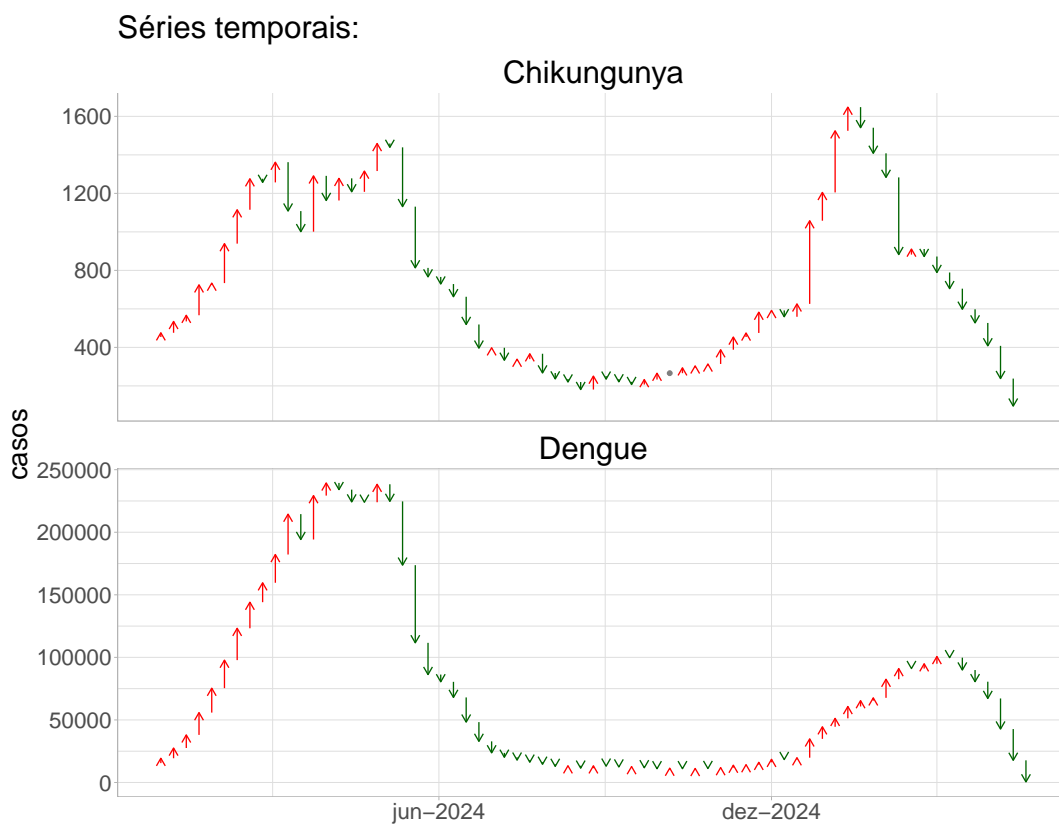


Figura 2. Curva de casos de chikungunya e dengue indicando variação semanal .

Mapa Estadual

A figura abaixo mostra o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e dengue no estado. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#) .

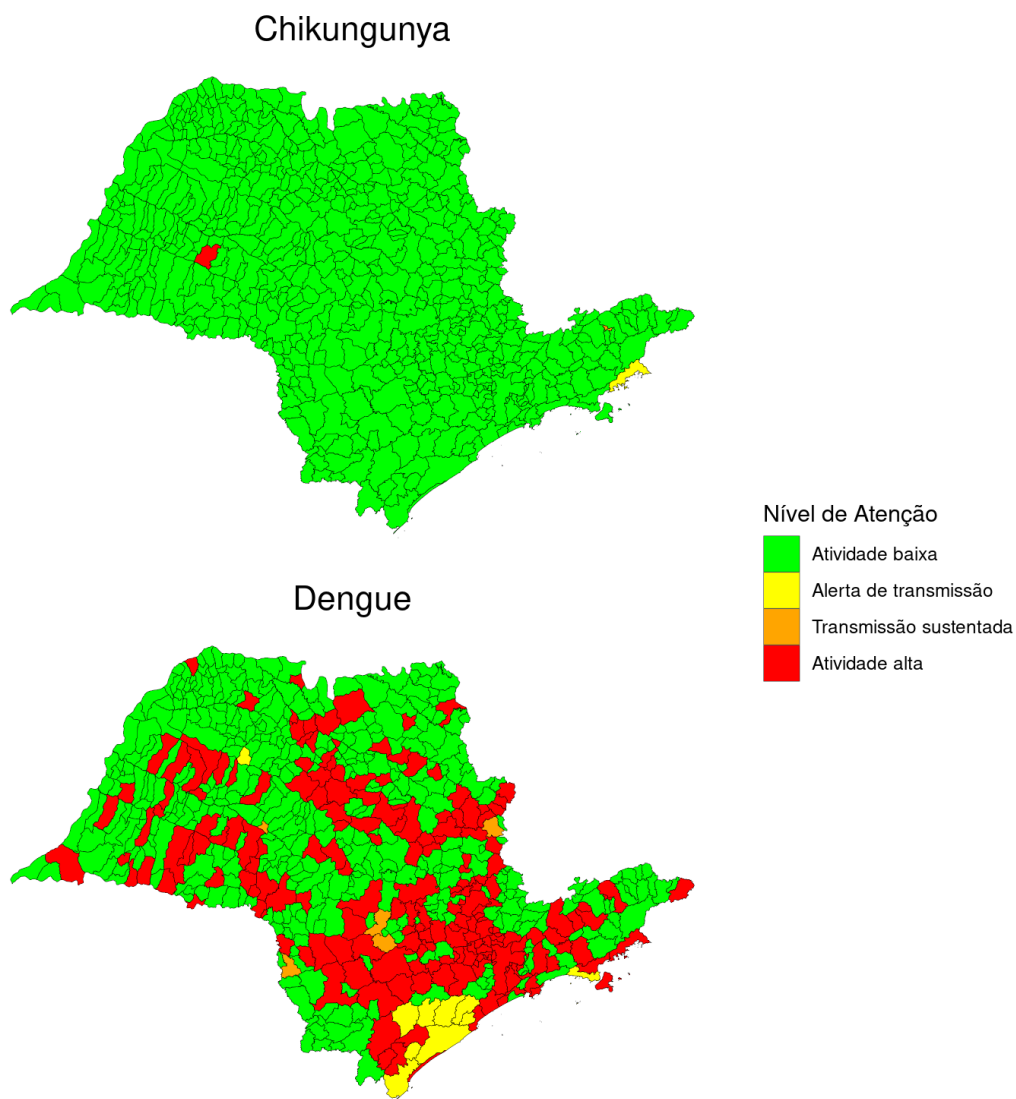


Figura 3. Mapa de níveis de atenção

Curvas de notificações por Regionais de Saúde

A figuras 4 e 5 mostram as curvas de notificação de chikungunya e dengue por regional de saúde. Nesses gráficos, pode-se avaliar o perfil temporal desse ano em relação ao ano anterior.

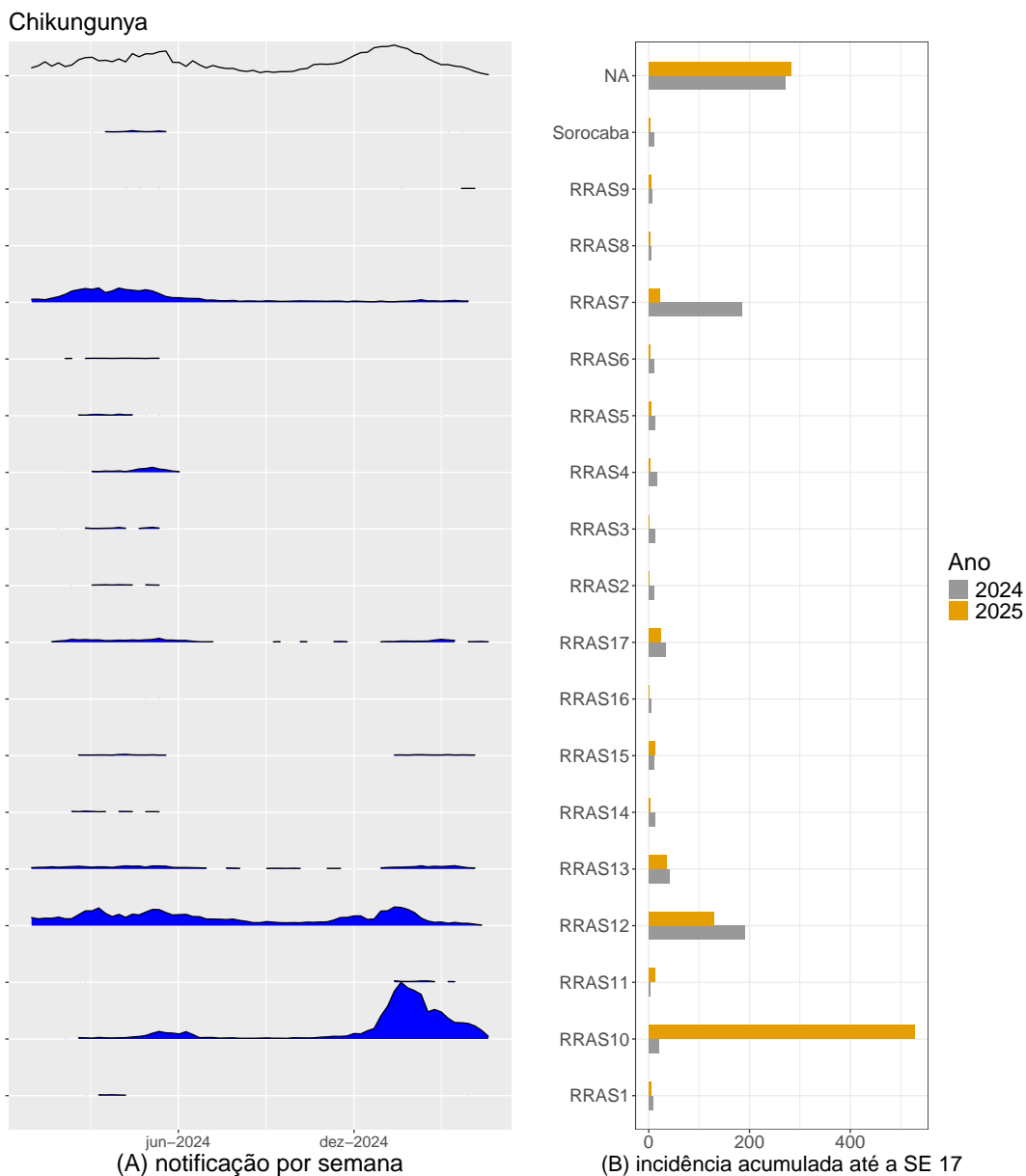


Figura 4. (A) Série de casos de chikungunya por semana por Regional de Saúde; (B) Comparação da incidência acumulada de chikungunya esse ano em relação ao mesmo período do ano passado

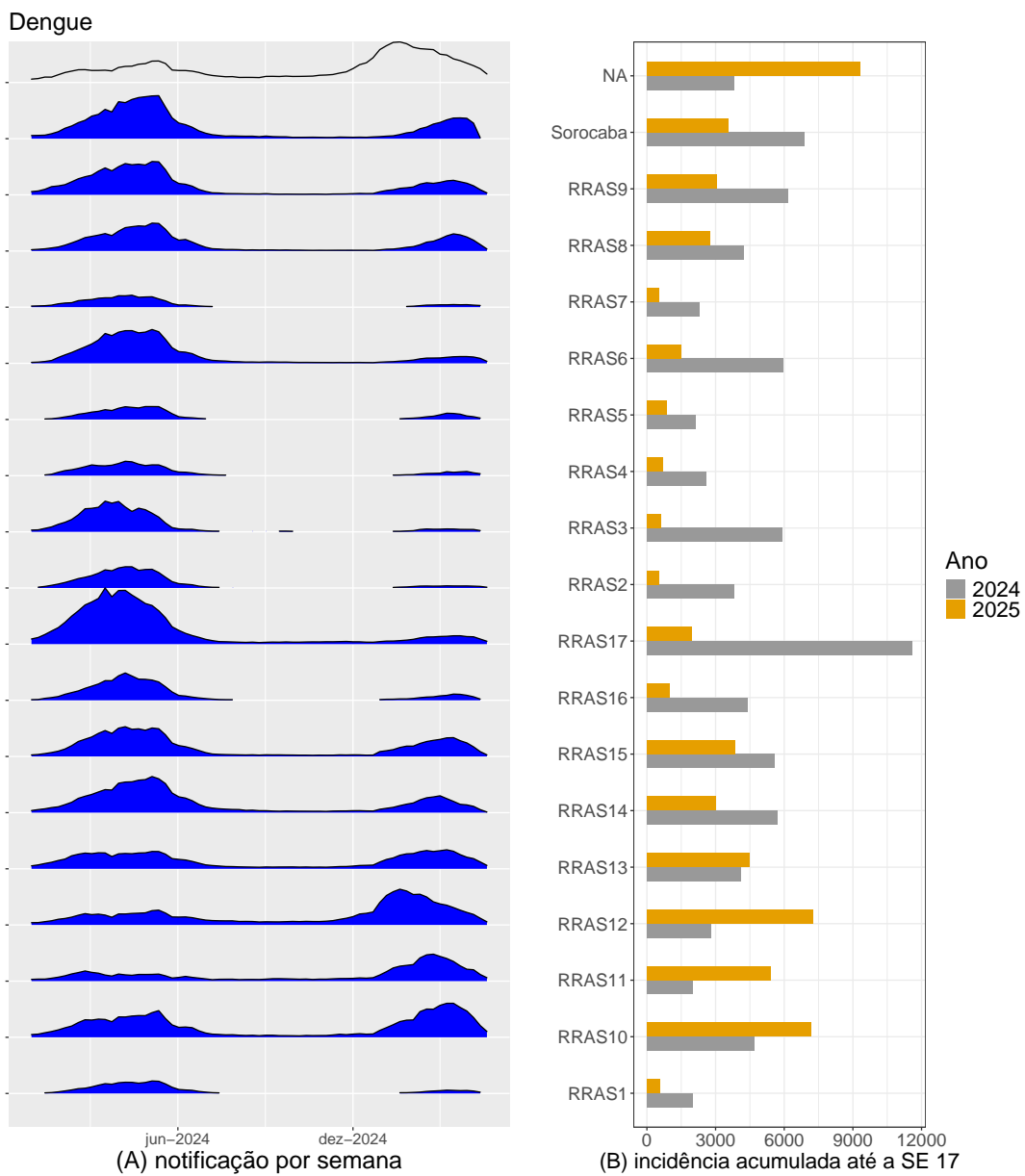


Figura 5. (A) Série de casos de dengue por semana por Regional de Saúde; (B) Comparação da incidência acumulada de dengue esse ano em relação ao mesmo período do ano passado

Perfil de receptividade climática

O perfil sazonal das arboviroses para cada regional de São Paulo está representado nos gráficos abaixo (figura 6) com a semana atual indicada pela seta azul. O perfil sazonal da receptividade climática apresenta uma escala que varia de 0 (período pouco receptivo) a 100 (período muito receptivo) sendo que, períodos muito receptivos, marcam a sazonalidade da doença.

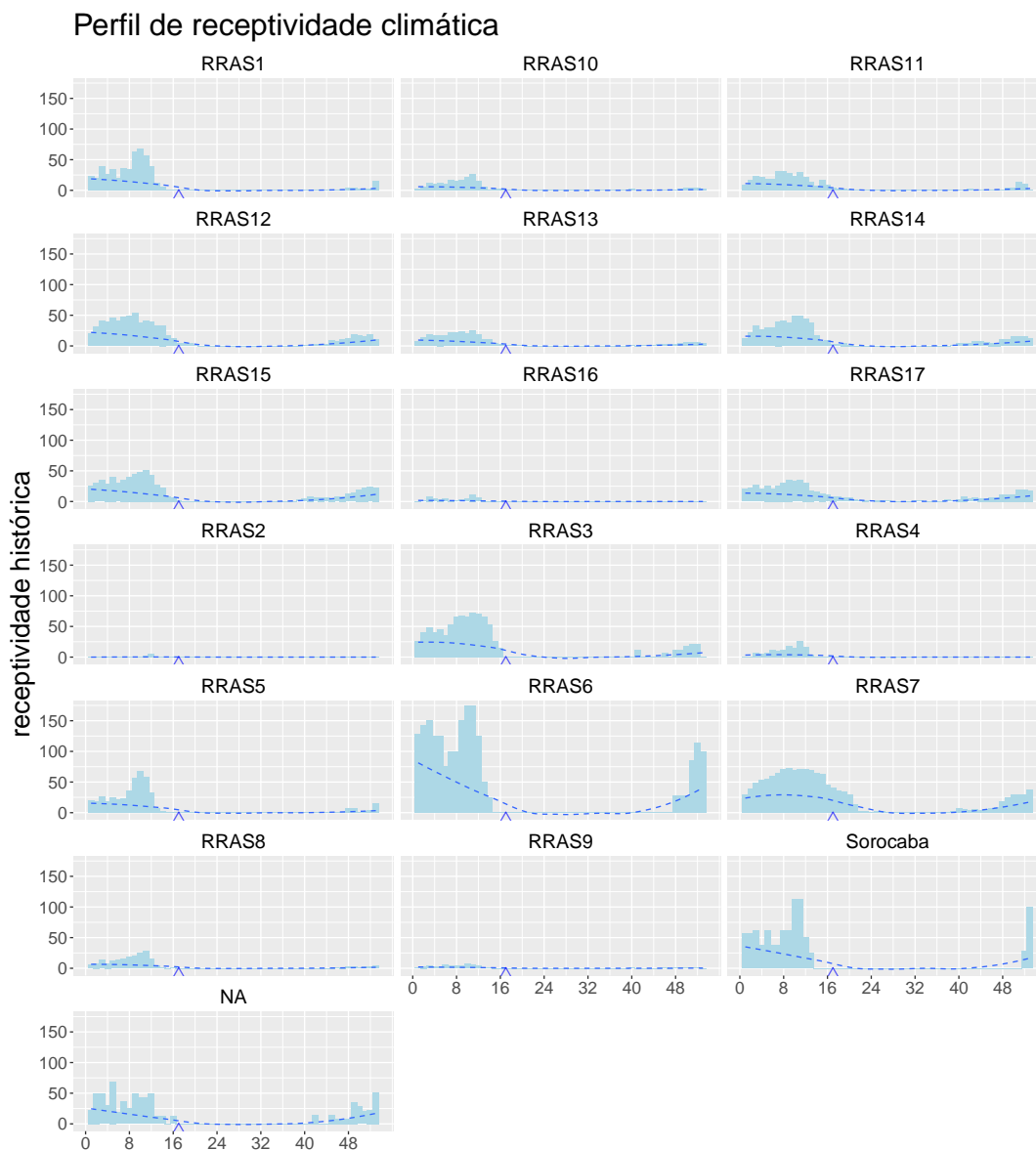


Figura 6. Perfil histórico da receptividade climática para transmissão das arboviroses. Faixa azul claro indica o período com maior histórico de condições climáticas favoráveis.

Perfil histórico da transmissão

Os perfis de transmissibilidade de chikungunya e dengue estão representados, respectivamente, na figura 7 e 8. O perfil de transmissibilidade descreve o número reprodutivo médio ao longo do ano e valores maiores que 1 indicam histórico de risco, especialmente se ocorrerem em sequência. O número reprodutivo médio dos casos de dengue foi calculado ao longo dos últimos 10 anos, enquanto chikungunya nos últimos 5 anos.

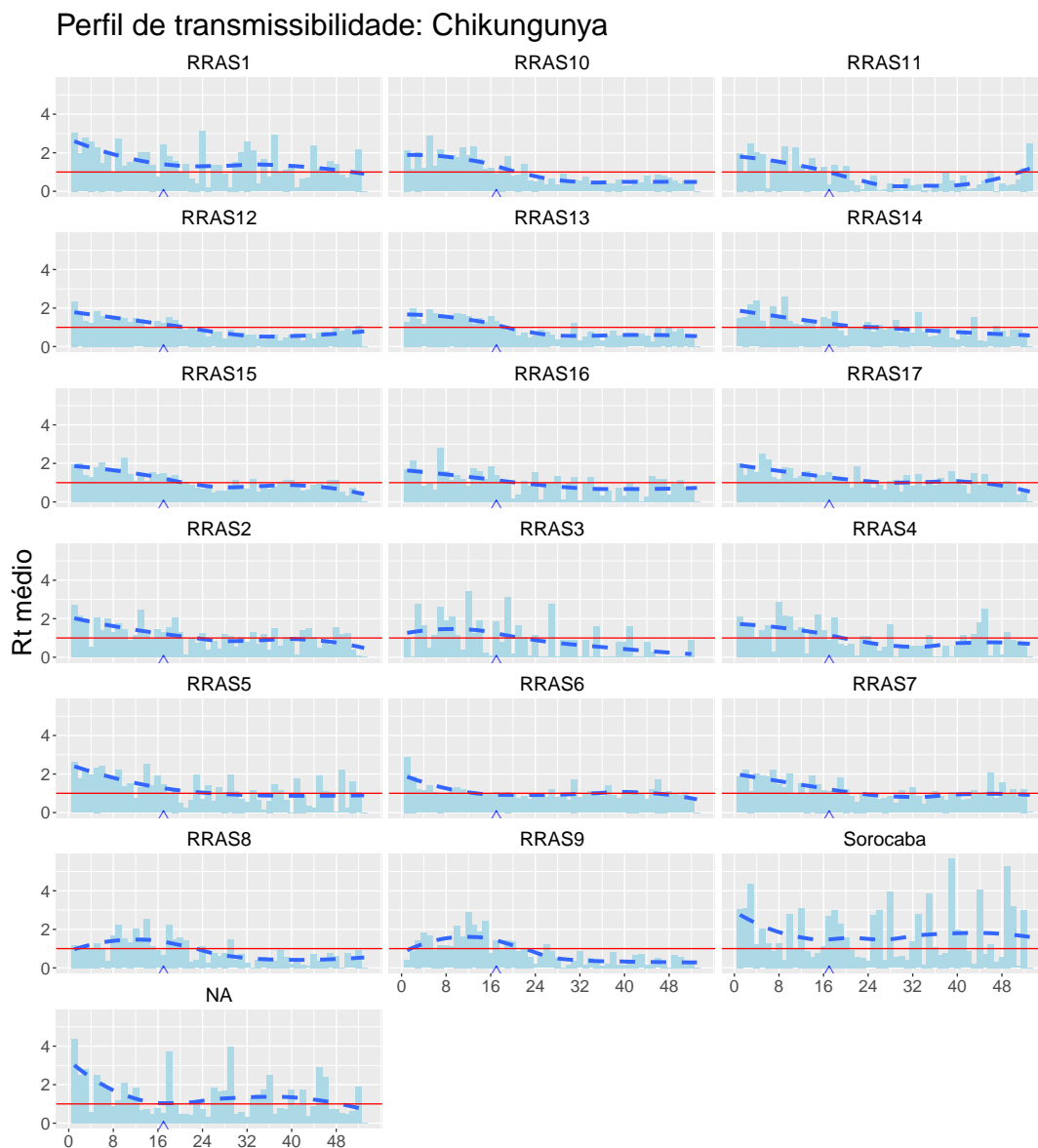


Figura 7. Perfil histórico da transmissibilidade da chikungunya .

Perfil de transmissibilidade: Dengue

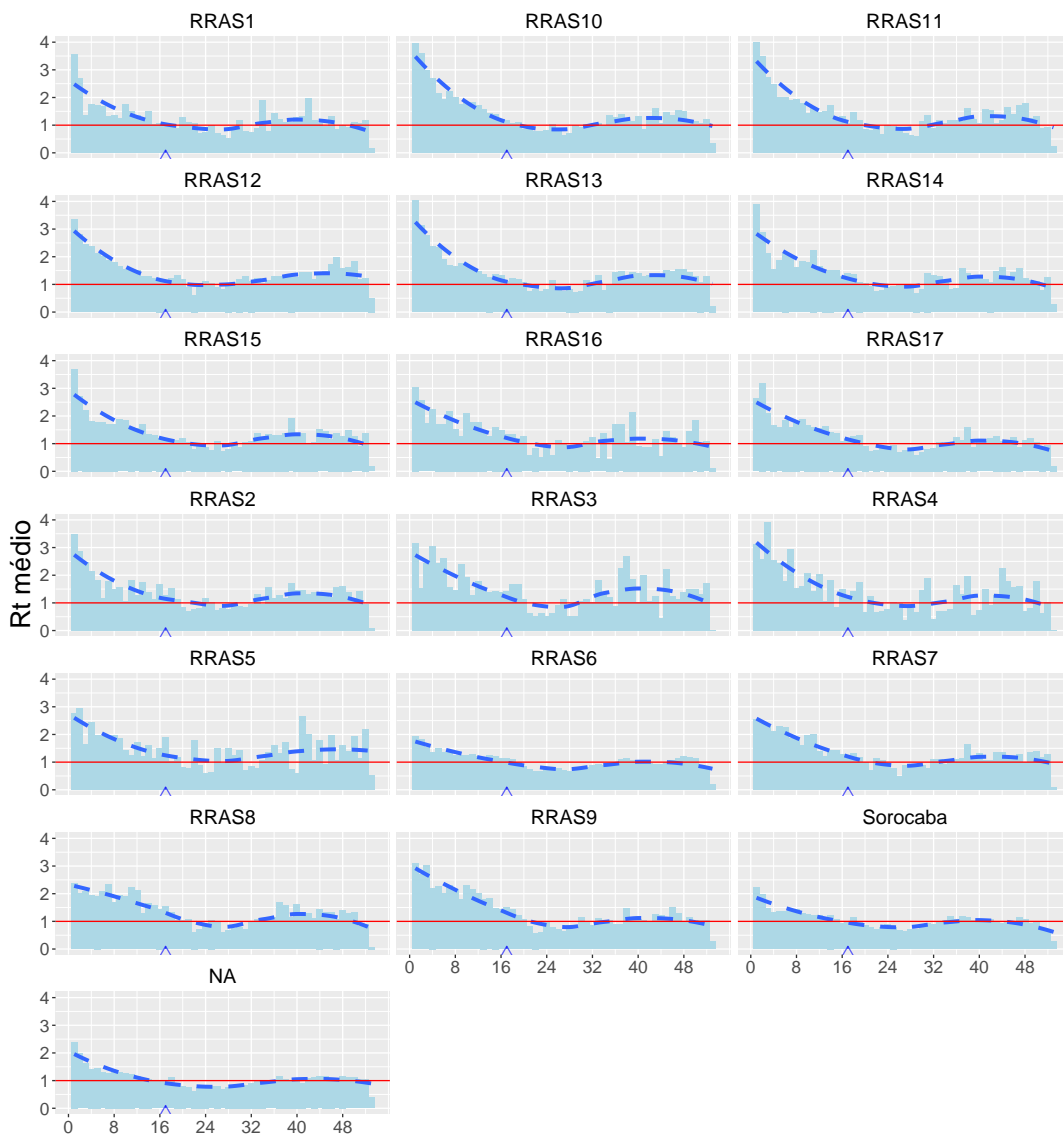


Figura 8. Perfil histórico da transmissibilidade da dengue .

Casos por Regionais de Saúde

As figuras 9 e 10 mostram o número de casos notificados de chikungunya e dengue para cada regional de saúde

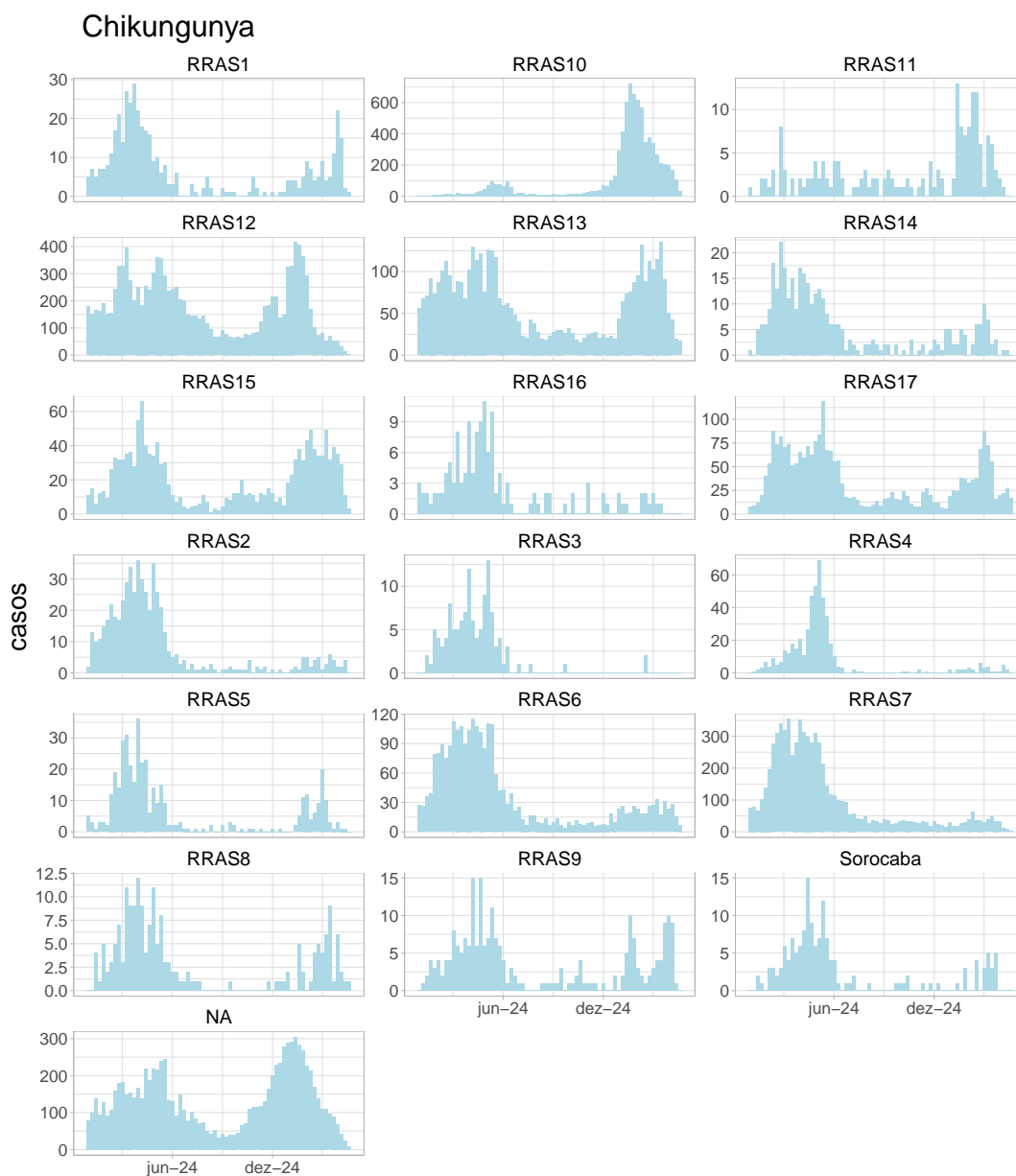


Figura 9. Número de casos notificados de chikungunya.

Dengue

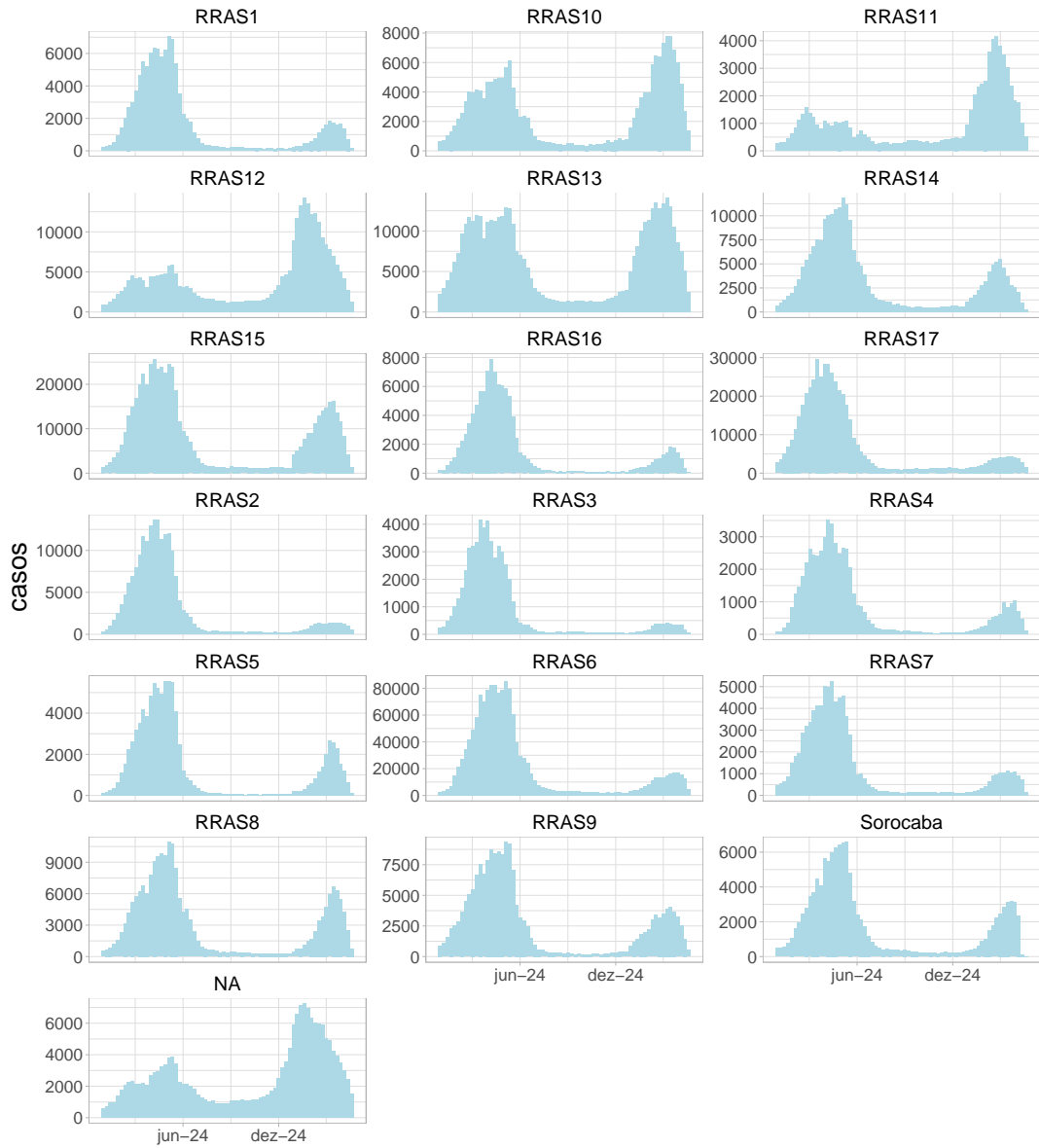


Figura 10. Número de casos notificados de dengue .

Mapas por Regional de Saúde

As figuras abaixo mostram o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e dengue em cada regional.

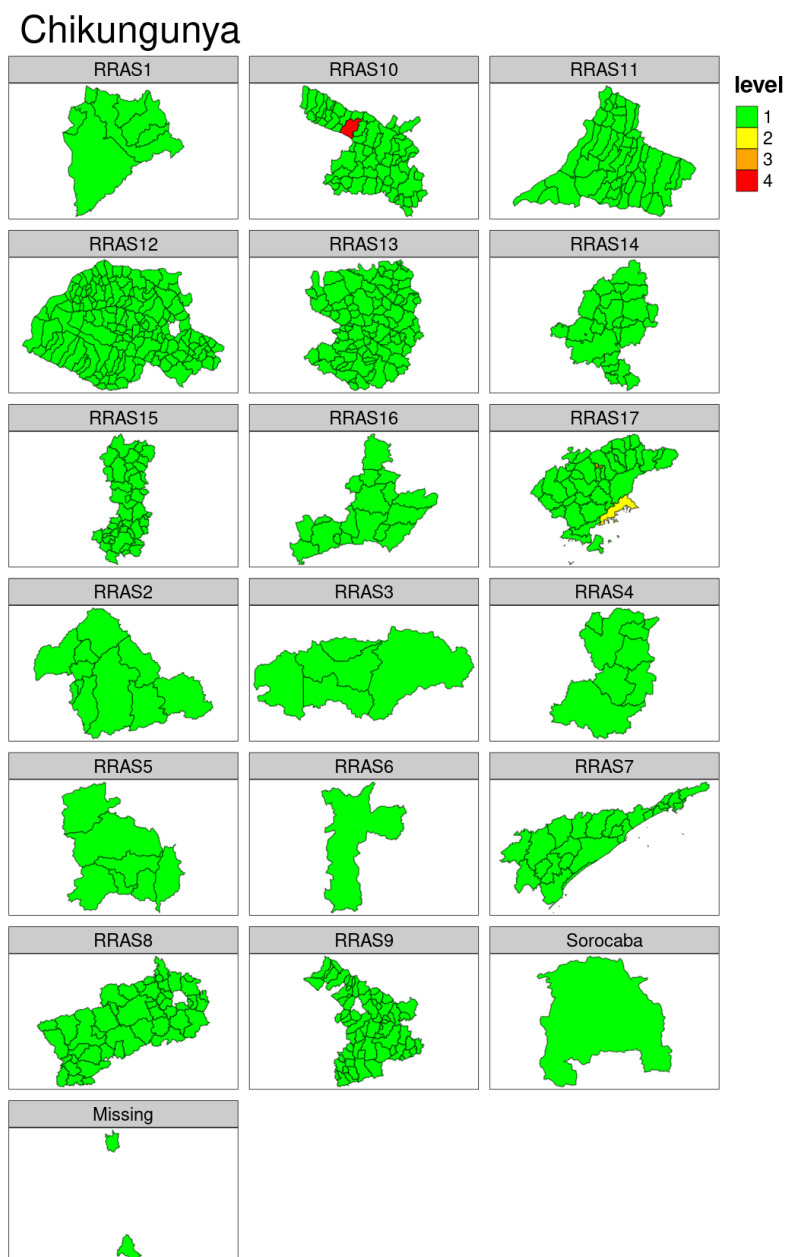


Figura 11. Mapa de níveis de atenção de chikungunya por regional

Dengue

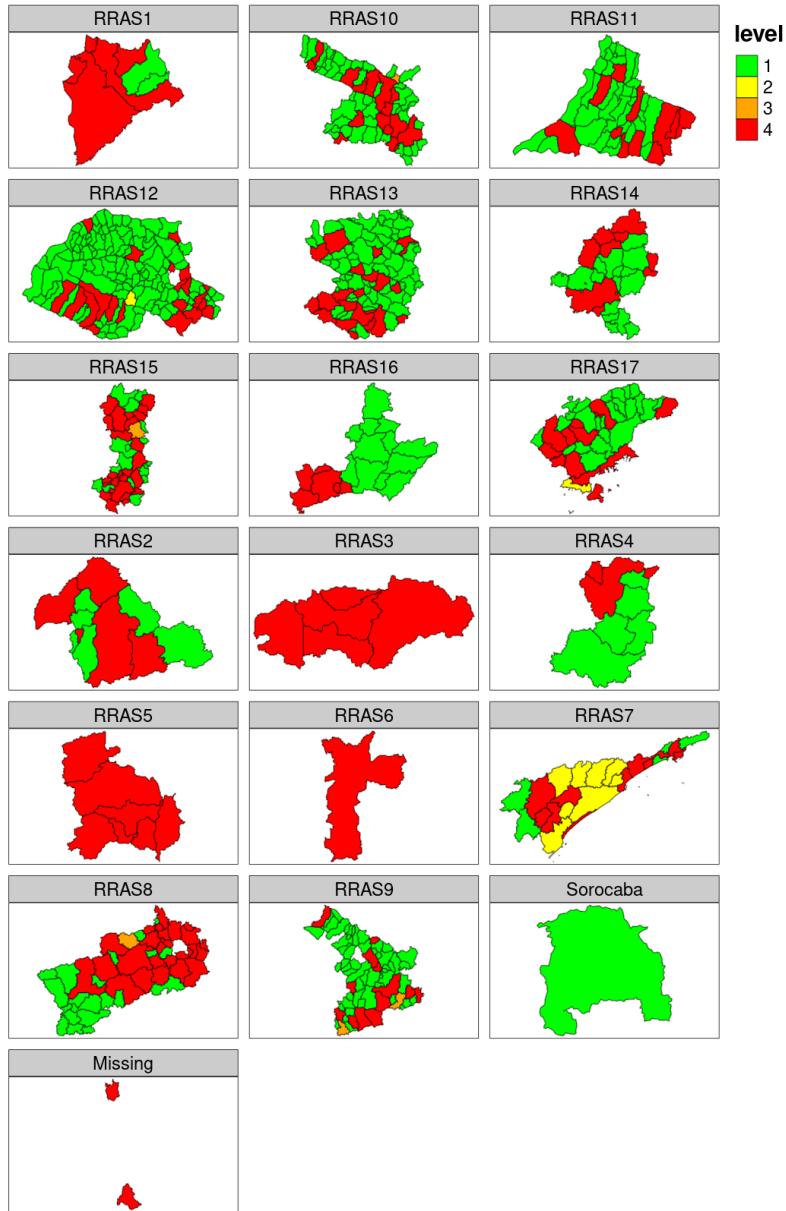


Figura 12. Mapa de níveis de atenção de dengue por regional

Tabelas: Municípios em nível de atenção

Abaixo está listado os principais municípios em nível de atenção na semana 17, clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 5 em [anexo](#).

Tabela 1. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Tupã	SP	63551	RRAS10	25	332	522	baixa
Dengue							
São Paulo	SP	12200180	RRAS6	4993	21588	177	baixa
Salto	SP	141988	RRAS8	72	5426	3821	baixa
São Bernardo do Campo	SP	832347	RRAS1	7	3320	399	baixa
Bauru	SP	388686	NA	748	1398	360	baixa
Ourinhos	SP	108678	RRAS10	333	1390	1279	baixa
Barueri	SP	342613	RRAS5	18	1291	377	baixa
Diadema	SP	404738	RRAS1	65	1276	315	baixa
Osasco	SP	777048	RRAS5	43	1206	155	baixa
Cerquillo	SP	44024	RRAS8	79	831	1888	baixa
Santana de Parnaíba	SP	163348	RRAS5	29	644	394	baixa
Santo André	SP	776640	RRAS1	30	616	79	baixa
Américo Brasiliense	SP	31996	RRAS13	145	602	1880	baixa
Cotia	SP	289622	RRAS4	74	582	201	baixa
Taboão da Serra	SP	283419	RRAS4	31	564	199	baixa
Várzea Paulista	SP	125054	RRAS16	25	500	400	baixa
Santos	SP	414029	RRAS7	16	416	101	baixa
Jacareí	SP	251591	RRAS17	255	404	161	baixa
Sertãozinho	SP	127670	RRAS13	97	400	313	baixa
Peruíbe	SP	69321	RRAS7	65	362	523	média
Carapicuíba	SP	406221	RRAS5	19	338	83	baixa
Ilhabela	SP	38239	RRAS17	13	254	666	média
São Caetano do Sul	SP	166847	RRAS1	0	236	141	baixa
Pederneiras	SP	43897	RRAS9	15	236	536	baixa
São Vicente	SP	334632	RRAS7	0	223	67	média
Pitangueiras	SP	33731	RRAS13	15	223	661	baixa
Eldorado	SP	13402	RRAS7	2	211	1574	média
Conchal	SP	28184	RRAS14	33	189	671	baixa
Caconde	SP	16947	RRAS15	11	179	1056	baixa
Indaiatuba	SP	266593	RRAS15	87	170	64	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Dengue							
Campinas	SP	1170247	RRAS15	709	2446	209	baixa
São José do Rio Preto	SP	475643	NA	778	1791	377	baixa
São Carlos	SP	256898	RRAS13	840	1736	676	baixa
Ribeirão Preto	SP	702739	RRAS13	488	1502	214	baixa
São José dos Campos	SP	725419	RRAS17	1044	1495	206	baixa
Piracicaba	SP	434432	RRAS14	23	990	228	baixa
Itu	SP	176548	RRAS8	116	928	526	baixa
Marília	SP	238605	RRAS10	462	840	352	baixa
Guarulhos	SP	1383272	RRAS2	285	806	58	baixa
Hortolândia	SP	246449	RRAS15	100	732	297	baixa
Araraquara	SP	250304	RRAS13	79	701	280	baixa
Presidente Prudente	SP	226692	RRAS11	230	669	295	baixa
Caraguatatuba	SP	132558	RRAS17	6	606	458	média
Araçatuba	SP	213929	RRAS12	329	572	267	baixa
Jundiaí	SP	459789	RRAS16	1	543	118	baixa
Taubaté	SP	311912	RRAS17	33	540	173	baixa
Americana	SP	243674	RRAS15	10	504	207	baixa
Assis	SP	100447	RRAS10	166	499	497	baixa
São Roque	SP	85848	RRAS8	12	383	446	baixa
Barretos	SP	119427	RRAS13	121	381	319	baixa
Paulínia	SP	115870	RRAS15	120	372	321	baixa
Pirassununga	SP	73436	RRAS14	61	352	479	baixa
Birigui	SP	118365	RRAS12	128	330	279	baixa
Botucatu	SP	145272	RRAS9	160	330	227	baixa
Boituva	SP	64799	RRAS8	91	269	415	baixa
Guarujá	SP	311116	RRAS7	15	266	85	média
Votuporanga	SP	96795	RRAS12	123	264	273	baixa
Catanduva	SP	114953	RRAS12	22	256	222	baixa
Mauá	SP	383280	RRAS1	24	254	66	baixa
Espírito Santo do Pinhal	SP	39700	RRAS15	8	234	589	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Potim	SP	20342	RRAS17	9	38	187	baixa
Dengue							
São João da Boa Vista	SP	92319	RRAS15	17	575	623	baixa
Júlio Mesquita	SP	4254	RRAS10	0	151	3550	baixa
Bofete	SP	9943	RRAS9	6	141	1418	baixa
Guareí	SP	15027	RRAS8	4	104	692	baixa
Itaporanga	SP	14058	RRAS9	4	72	512	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 5. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.